

# Sunab diz que não é Rambo para fiscalizar

A Sunab de Brasília não dispõe de estrutura funcional para fiscalizar 194 escolas particulares e verificar eventuais irregularidades na cobrança das mensalidades. Segundo o delegado substituto, Antônio Duarte Cavalcanti, para atender a portaria do ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, que estabelece o sistema de liberdade vigiada, seriam necessários 100 fiscais. "Não podemos dar uma de Rambo", disse o delegado, admitindo que o órgão possui atualmente apenas quatro dos dez fiscais trabalhando em todos as áreas do DF e Entorno. Até junho, conforme a portaria, as escolas não poderiam cobrar mais que 30 por cento das defasagens que alegavam em seus custos, e seu lucro não poderia ultrapassar os 10 por cento.

O delegado da Sunab afirmou que não há um esquema de fiscalização a ser empregado nas escolas particulares. "A medida é infiscalizável", disse, conclamando os pais de alunos a promoção de ações conjuntas ou com apoio das APA's. Ele revelou que o poder de ação do órgão é apenas o de multar ou interditar as escolas. As multas variam de 500 a 200 mil BTN's — NCz\$ 35 mil ou NCz\$ 87 mil respectivamente.

## 15 ESCOLAS

Conforme telex enviado aos delegados da Sunab, a fiscalização do órgão deverá se "ater ao exame dos documentos e planilhas de custos em poder dos estabelecimentos de ensino". Para definir a mensalidade de agosto, as escolas terão que enviar as planilhas de custos à Sunab ou ao Conselho Federal de Educação. Até ontem, 15 escolas já haviam entrado com o pedido de verificação de planilha no CFE.

São elas: Maria Auxiliadora, Inei, Leonardo da Vinci, Colibri, Minas Gerais, Santa Doroteia, Madre Carmem Salles, Nossa Senhora do Rosário, Pedacinho do Céu (Guará), Casinha Feliz, Marista, Pio XII,

Santo Antônio, São Francisco e La Salle (Sobradinho). Cavalcanti disse que não houve fiscalização da Sunab nas escolas e a última aconteceu na semana passada na Candaguinho, onde não foram constatadas irregularidades.

## ALERTA

As escolas particulares do Distrito Federal que já cobraram as mensalidades do mês de julho podem ter estimado os custos, lançados nas planilhas enviadas à Sunab e ao Conselho de Educação. Conforme estabelece a portaria 140 do Ministério da Fazenda, que instituiu o sistema da liberdade vigiada para as escolas reajustarem os preços das mensalidades, antes de praticar o reajuste, os estabelecimentos de ensino devem protocolar as planilhas junto à Sunab e ao Conselho. Como o mês de julho ainda não acabou, é possível que as escolas tenham estimado suas despesas, ao cobrar antecipadamente a mensalidade deste mês.

O alerta é de pais de alunos que estão lutando para revogar a portaria 140. Além de tentar uma audiência com o ministro Carlos Sant'Anna, da Educação, um grupo de pais formado na semana passada em Brasília, a partir de iniciativa de pais de alunos do colégio Inei, pretende entrar na Justiça para sustar o efeito da portaria 140, até que o documento seja revogado. A possibilidade de as escolas terem cobrado seus preços em julho a partir de custos estimados, será analisada na próxima segunda-feira pelo Conselho de Educação do DF.

Os pais alegam que as escolas não podem lançar nas planilhas os gastos com água, luz e telefone, se o mês não chegou ao fim. As despesas com manutenção e conservação também são difíceis de serem estimadas, para não falar dos gastos com serviços profissionais de terceiros.

## O reajuste de algumas escolas, como apurou o CORREIO

Veja como se comportaram os preços escolares de dez escolas de Brasília no mês de maio, quando as mensalidades sofreram reajuste de 43,41 por cento, determinado pelo Governo, e em julho, quando pas-

sou a vigorar o regime da liberdade vigiada. No mês de junho, as escolas aumentaram as mensalidades em até 30 por cento, cumprindo também determinação do Governo.

Escola	Série	Maio	Julho
Cecap	1 <sup>ª</sup> a 4 <sup>ª</sup> do 1 <sup>º</sup> g 5 <sup>ª</sup> a 8 <sup>ª</sup>	NCz\$ 90,24 NCz\$ 101,75	NCz\$ 185,73 NCz\$ 222,52
Centro Educacional Universal	1 <sup>ª</sup> a 4 <sup>ª</sup> do 1 <sup>º</sup> g 5 <sup>ª</sup> a 8 <sup>ª</sup>	NCz\$ 66,35 NCz\$ 70,78	NCz\$ 154,77 NCz\$ 187,22
Escola das Nações	1 <sup>ª</sup> a 4 <sup>ª</sup> do 1 <sup>º</sup> g 5 <sup>ª</sup> a 8 <sup>ª</sup>	NCz\$ 185,87 NCz\$ 182,44	NCz\$ 492,40 NCz\$ 489,11
Leonardo da Vinci	2 <sup>º</sup> grau	NCz\$ 119,72	NCz\$ 284,51
Maria Auxiliadora	1 <sup>ª</sup> a 4 <sup>ª</sup> do 1 <sup>º</sup> g 5 <sup>ª</sup> a 8 <sup>ª</sup>	NCz\$ 51,53 NCz\$ 57,79	NCz\$ 129,39 NCz\$ 141,28
Marista	1 <sup>ª</sup> a 4 <sup>ª</sup> do 1 <sup>º</sup> g 5 <sup>ª</sup> a 8 <sup>ª</sup> 2 <sup>º</sup> grau	NCz\$ 64,53 NCz\$ 67,39 NCz\$ 111,45	NCz\$ 139,96 NCz\$ 166,34 NCz\$ 270,42
Santo Antônio	1 <sup>ª</sup> a 4 <sup>ª</sup> do 1 <sup>º</sup> g 5 <sup>ª</sup> a 8 <sup>ª</sup>	NCz\$ 69,57 NCz\$ 88,20	NCz\$ 162,28 NCz\$ 195,55
Saci Pererê	1 <sup>ª</sup> a 4 <sup>ª</sup> do 1 <sup>º</sup> g 5 <sup>ª</sup> a 8 <sup>ª</sup> Maternal Jardim	NCz\$ 74,58 NCz\$ 76,08 NCz\$ 72,90 NCz\$ 74,30	NCz\$ 140,24 NCz\$ 140,99 NCz\$ 128,59 NCz\$ 136,50
Popaye	1 <sup>ª</sup> a 4 <sup>ª</sup> do 1 <sup>º</sup> g	NCz\$ 72,67	NCz\$ 156,99
Minas Gerais	1 <sup>ª</sup> a 4 <sup>ª</sup> do 1 <sup>º</sup> g Pré-escolar	NCz\$ 54,82 NCz\$ 67,12	NCz\$ 145,74 NCz\$ 170,21